

Fórum em Cachoeiro para desenvolvimento do Sul

Foi a primeira visita oficial de José Ignácio a Cachoeiro, desde que assumiu o governo do ES

Cachoeiro – Sucursal – O fórum teve por objetivo principal promover um debate entre os diversos segmentos da sociedade sul capixaba, sobre o aprofundamento do desequilíbrio econômico do Sul do Estado. Durante o evento, que contou com a participação de vários secretários estaduais e do vice-governador e reuniu prefeitos, vereadores, empresários e lideranças comunitárias, foram discutidas estratégias para a recuperação sócio-econômica da região.

O presidente da Associação do Comércio e da Indústria de Cachoeiro (Acisci), Jair Pessine, abriu o evento, discorrendo sobre a necessidade urgente de se redefinir alternativas para a retomada do crescimento e atração de investimentos para o Sul do Estado. Pessine defendeu a intervenção do Governo estadual, no sentido de incluir a região no planejamento estratégico e lançou a proposta de criação de um órgão para cuidar de investimentos específicos na região.

Pessine expôs dados que atestam o esvaziamento econômico, como por exemplo a queda na receita pública oriunda do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS). A participação do Sul do Estado caiu de 13,5% em 90 para 9,5% em 97. O índice de Cachoeiro, município pólo, passou de 4,95% para 4,31% no mesmo período. Nos demais, os índices de participação são inferiores a 1%, na maioria.

A queda acentuada nas ativida-



Rosângela Venturi

Preocupação

Durante o evento, ficou claro que a situação do Sul do Estado exige maior mobilização

des produtivas pode ser constatada, também, nos dados referentes à População Economicamente Ativa (PEA). Em 80, Cachoeiro respondia por 375 da PEA da região, o correspondente a 6,6% em nível estadual. Hoje, tem 33,8% da PEA do Sul do Estado e 5,4% do Estado. O prefeito Theodorico Ferraço reiterou a urgência da necessidade de inclusão da região no planejamento estratégico em nível estadual e federal, assinalando que

“não se justifica a discriminação que se fez à região”, numa referência à inclusão do Norte do Estado na área de abrangência da Sudene.

Ferraço defendeu também maior parceria entre Município e Estado: “Se o Governo fracassar, todos nós estamos fracassando”. O governador José Ignácio revelou que já percebia um desnível no balanço de investimentos do Estado, antes de assumir o Governo e que agora percebe o problema de for-

ma mais intensa. “De cada dez empresários que nos procuram para investir, sete preferem o Norte”, disse. Citou também como exemplo a definição de investimentos do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur) que contemplou municípios daquela região.

José Ignácio destacou a necessidade de um debate maior sobre a situação da região e reiterou o “compromisso político” de discutir alternativas, referindo-se à proposta de criação de um órgão, que chamou de “Sudenezinha”, para alavancar investimentos, especialmente nas áreas de pecuária, cafeicultura, turismo, mármore e granito e fruticultura. “Não vejo possibilidades, neste momento, de modificarmos esse quadro com recursos vindos da União”, disse.

TRABALHO

Inclusão do Sul do ES no planejamento

O secretário de Planejamento, Ricardo Santos, durante sua palestra sobre Planejamento do Desenvolvimento do Estado, reconheceu que o sistema de apoio financeiro oficial à região ainda deixa a desejar, mas destacou que o Governo já está trabalhando no sentido de reverter o esvaziamento da Macrorregião Sul, que inclui o Pólo Cachoeiro, Entorno do Caparaó e Litoral Sul. A região concentra apenas 9% dos financiamentos e investimentos do Grupo Executivo para Recuperação Econômica do Espírito Santo (Geres), contra 60% da Grande Vitória. Citou a proposta de ampliar o percentual de investimento do Geres, que oscila entre 25 e 30% para algo em torno de 35 a 45%. Santos destacou que a região está incluída em projetos que podem contribuir para alavancar a retomada do desenvolvimento.